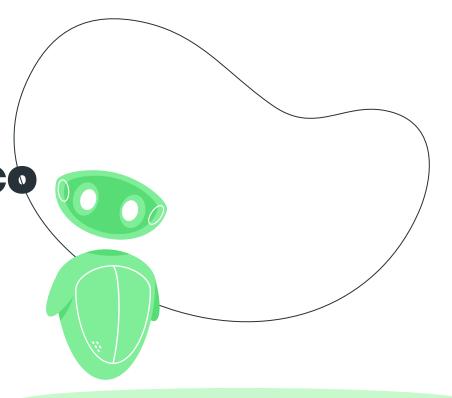
DAA Trabalho Prático

Grupo 20

António Santos pg47031 Jorge Vieira pg47349 Manuel Moreira pg47439 Sara Dias pg47667



Índice da Apresentação



- Exploração do dataset e tratamento de dados
- Desenvolvimento do modelo
- Análise dos resultados

Dataset 2

- Exploração do dataset e tratamento de dados
- Desenvolvimento do modelo
- Análise dos resultados

Dataset 1

A modelação do fluxo de tráfego rodoviário

Exploração do dataset

 O dataset de treino fornecido pela equipa docente é composto por 14 colunas e 6812 linhas

Coluna	Categoria
city_name	Categórico
record_date	Numérico
average_speed_dif	Categórico
average_free_flow_speed	Numérico
average_time_diff	Numérico
average_free_flowtime	Numérico
luminosity	Categórico

Coluna	Categoria
average_temperature	Categórico
average_atmosp_pressure	Numérico
average_humidity	Numérico
average_wind_speed	Numérico
average_cloudiness	Categórico
average_precipitation	Numérico
average_rain	Categórico

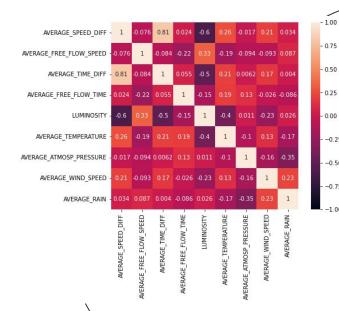
Após o estudo do dataset o grupo chegou às seguintes conclusões:

 O dataset continha dados irrelevantes para o desenvolvimento do modelo.

Após uma inspeção inicial o grupo concluiu que colunas **city_name**, **average_precipitation** e **record_date** não apresentam nenhuma informação relevante para o desenvolvimento do modelo, logo estas colunas foram removidas.

O dataset continha dados irrelevantes para o desenvolvimento do modelo.

Com o desenvolvimento e estudo de uma matriz de correlação foi possível concluir que a remoção das colunas average_humidity e average_cloudiness não afetariam o modelo.

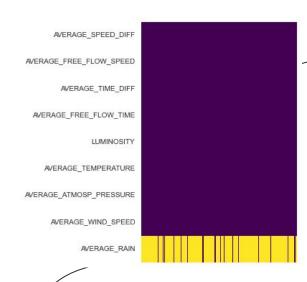


-0.25 -0.50 -0.75

 O dataset continha elementos com valores nulos.

De forma a preencher todos os valores nulos presentes no dataset o grupo testou várias alternativas, tais como a remoção das colunas ou linhas que continham elementos nulos, o preenchimento dos valores com a média total...

O grupo acabou por preencher todos os elementos nulos com o valor 0 visto que foi a solução que apresentou melhores resultados.



 Os dados discretos presentes no dataset estavam representados como Strings.

Como os algoritmos de aprendizagem não são capazes de aprender com dados não numéricos foi necessário atribuir um valor numérico a cada elemento discreto.

O grupo adotou o uso de **Label Encoding** para substituir todos os valores não numéricos, atribuindo um valor mais alto quanto mais o valor contribuísse para o tráfego.

"luminosity = {'DARK': 2, 'LOW_LIGHT': 1, 'LIGHT': 0}"

 Os valores numéricos não estavam equilibrados.

Devido à alta discrepância entre certas colunas (por exemplo uma coluna ter valores entre 0 e 1000 e outra ter entre 0 e 5), o grupo optou por acrescentar o **StandardScaler** ao pipeline de aprendizagem.

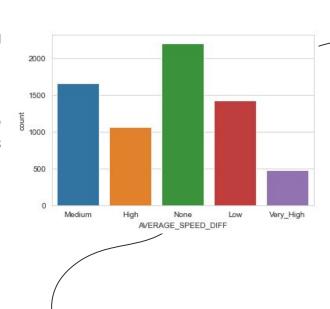
Isto resultou numa otimização do modelo, tal como na sua precisão, quer como no tempo de execução.

O dataset não está balanceado.

Como dá para ver no gráfico à direita o dataset fornecido pela equipa docente não se encontra balanceado.

De forma a resolver este problema o grupo decidiu não alterar o dataset mas a acrescentar um parâmetro nos algoritmos de aprendizagem que faz com que o algoritmo dê mais ênfase às linhas que apresentam um resultado menos comum.

class_weight='balanced'



Como temos acesso aos valores que pretendemos prever então podemos usar **algoritmos com supervisão**.

A coluna que pretendemos prever poderá ter 5 valores possíveis, logo podemos concluir que isto se trata de um problema de **classificação**.

Como ponto inicial o grupo decidiu comparar o desempenho de 4 algoritmos de classificação.

Estes são:

- Árvore de decisão
- Support Vector Machine (SVM)
- Regressão Logistica
- Random Forest Classifier

Após a execução inicial chegamos aos seguintes resultados:

Nome	Precisão (%)	Tempo de execução (ms)
Árvore de Decisão	70.5%	28
Support Vector Machine	56.85%	2605
Random Forest Classifier	77.7%	1173
Regressão Logística	76.57%	3764

Apesar da Árvore de Decisão apresentar um melhor tempo de execução o grupo decidiu tomar a precisão como prioridade e por isso será o algoritmo **Random Forest Classifier** que será utilizado.

Após acrescentarmos o scaler ao pipeline temos os seguintes resultados:

Nome	Precisão (%)	Tempo de execução (ms)
StandardScaler+Random Forest Classifier	78.3%	889

Com o dataset e o pipeline preparados basta afinar os parâmetros para atingirmos um modelo otimizado.

Para isso foi utilizada a função **gridSearchCV** para testar todas as combinações possíveis de um conjunto de parâmetros definido pelo grupo devolvendo a combinação que resulta numa maior precisão.

Este é um processo que demorou **mais de 10 minutos** a executar por isso o grupo decidiu copiar os parâmetros e remover o processo do ficheiro final.

Os parâmetros afinados são os seguintes:

- 'criterion': 'gini'
- 'max_depth': 83
- 'max_features': 'log2'
- 'n_estimators': 200

Análise crítica dos resultados

- Foi possível concluir que os atributos que mais influenciam os resultados são average_time_diff e luminosity, o que também é verdade pela nossa experiência do mundo real.
- A precisão do modelo atingiu os 78.8%.
- Como o modelo Random Forest Classifier não tem uma precisão fixa, o valor atingido resultou do melhor valor entre 10 execuções do modelo.

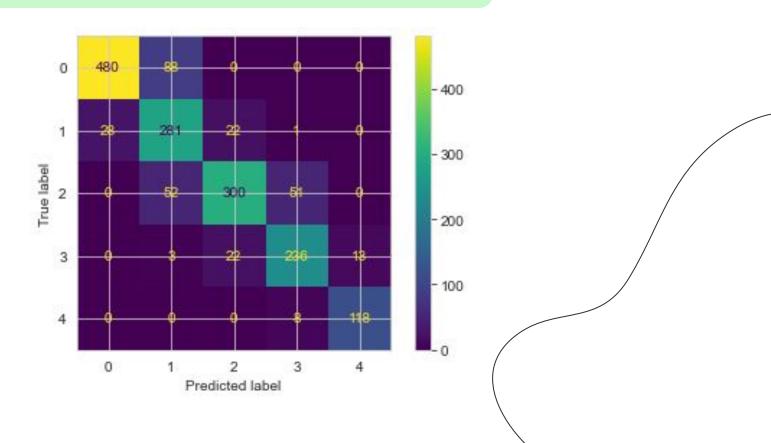
Nome	Precisão (%)	Tempo de execução (ms)
StandardScaler+RFC (Afinado)	78.8%	1402

Name predictions1.csv

Submitted 19 hours ago Wait time 1 seconds Execution time 0 seconds Score 0.78888

Complete

Análise crítica dos resultados



Dataset 2

Performance de alunos nos exames

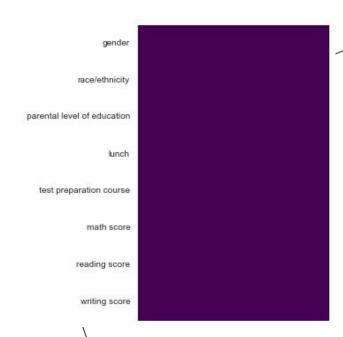
Exploração do dataset

 O dataset de treino fornecido pela equipa docente é composto por 8 colunas e 1000 linhas

Coluna	Categoria
gender	Categórico
race/ethnicity	Categórico
parental level of education	Categórico
lunch	Categórico
test preparation course	Categórico
math score	Numérico
reading score	Numérico
writing score	Numérico

 O dataset não contém elementos com valores nulos.

Tal como se pode ver na imagem à direita, o *dataset* não apresenta valores nulos, logo não é necessário qualquer tipo de tratamento.



Após o estudo do dataset o grupo chegou às seguintes conclusões:

 Os dados discretos presentes no dataset estavam representados como Strings.

Como os algoritmos de aprendizagem não são capazes de aprender com dados não numéricos foi necessário atribuir um valor numérico a cada elemento discreto.

O grupo adotou o uso de **Label Encoding** para substituir todos os valores não numéricos.

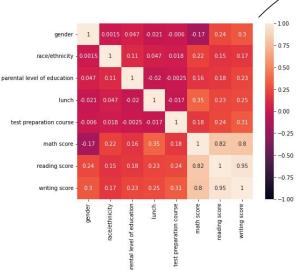
```
race = {'group A': 0, 'group B': 1, 'group C': 2, 'group D': 3, 'group E': 4}
```

Matriz de correlação

Com o desenvolvimento e estudo de uma matriz de correlação, foi possível concluir que o modelo não teria um bom desempenho com a previsão das notas de todos os exames.

Assim, decidimos escolher o writing score como o atributo a prever.

Também podemos verificar que as notas dos exames apresentam uma maior influência do que os restantes atributos.



Como temos acesso aos valores que pretendemos prever então podemos usar **algoritmos com supervisão**.

Este problema pode ser tratado como um problema de **classificação ou de regressão**, e como tal, de forma a variar a solução, decidimos tratar o problema como um de **regressão**.

Como ponto inicial o grupo decidiu comparar o desempenho de 4 algoritmos de regressão:

- Árvore de decisão
- Regressão Ridge
- Regressão Linear
- Rede Elástica

Ao executar o excerto de código apresentado conseguimos desenhar a seguinte tabela:

Nome	Erro médio (%)	Tempo de execução (ms)
Ridge	2.87%	2.99
Decision Tree	4.20%	3.99
Linear Regression	2.86%	3.99
Elastic Net	3.65%	2.99

Como é possível ver, o *Ridge Regression* parece ser a melhor opção (sem ajustes) em termos de erro médio, porém a sua execução pode ser otimizada.

De forma a otimizar o desempenho, tentamos criar uma *pipeline* que torne os valores mais uniformes utilizando o *StandardScaler*.

Nome (com scale)	Erro médio (%)	Tempo de execução (ms)
Ridge	2.87%	4.99
Decision Tree	4.18%	5.98
Linear Regression	2.86%	4.986
Elastic Net	4.24%	3.99

Curiosamente e ao contrário do *dataset* anterior, o uso do *scaler* prejudica o desempenho do algoritmo, por isso não vai ser usado no desenvolvimento desta etapa.

Para otimizar mais o modelo, foi utilizado **gridSearchCV** para encontrar os parâmetros de *tuning* que resultam num menor erro médio.

O **gridSearchCV** irá executar o algoritmo com todas as combinações possíveis de parâmetros dados no dicionário e irá devolver os parâmetros resultantes da execução que retornou um menor erro médio.

Isso dá-nos os seguintes parâmetros:

'alpha': '0.001'

'tol': 0.0001

Com os novos parâmetros, o desempenho do nosso modelo é o seguinte:

Nome	Erro médio (%)	Tempo de execução (ms)
Ridge (Afinado)	2.86%	1224

De notar que o tempo de execução tem em conta a procura dos parâmetros ótimos.

Análise crítica dos resultados

Como o *dataset* tinha uma baixa quantidade de informação útil, focamo-nos mais na escolha e afinação dos algoritmos do que na preparação dos dados.

Como se trata de um problema de regressão, não faz sentido calcular a precisão na escolha dos resultados, e por isso optamos por utilizar o erro médio como medida de desempenho.

Quando, por exemplo, o modelo prevê o valor 83.65, podemos dizer que este acha mais provável o valor ser 84 do que 83.

O modelo tem um erro médio de 2.86, de onde se conclui que tem um desvio de 2.86% da realidade, o que é bom, considerando que as notas variam de 0 a 100.



António Santos pg47031 Jorge Vieira pg47349 Manuel Moreira pg47439 Sara Dias pg47667

